

Divulgação de Resultados – 2T20

São Paulo, 06 de agosto de 2020 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2020. Neste release, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias:** arrecadação de pedágio de R\$ 198,8 milhões, no 2T20 e R\$ 433,8 milhões nos primeiros seis meses do ano;
- **Segmento de energia:** crescimento de 11,3% na receita líquida do trimestre, para R\$27,4 milhões e 12,0 % nos 6M20 para R\$ 56,0 milhões;
- **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 82,1 milhões no 2T20 e R\$ 199,3 milhões nos 6M20;
- Deliberação da **Relicitação de Viracopos**;
- Deliberações da **Assembleia Geral de Debenturistas da Econorte**;
- Requerimento de **Relicitação Concebra**;
- Impacts **Covid-19**.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 07 de agosto de 2020
11h (Brasília) | 10h (ET)

Telefones:
+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:
+55 11 3193 1012
Código português: 4318226#
Código inglês: 6644067#

Informações | 30/06/2020

Preço da ação: R\$ 1,25
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 75.756.600
Free Float: 43,04%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

Ao longo do 2T20 fomos marcados por diversos fatores que contribuíram substancialmente para o resultado do período. Como não poderia ser diferente a disseminação da COVID 19 restringiu fortemente a circulação de pessoas e reduziu significativamente o tráfego de veículos em todas as empresas rodoviárias da Companhia. Com o objetivo de prevenir a contaminação dos nossos profissionais e enfrentar a pandemia, adotamos diversas medidas para conter a propagação do vírus, dentre as quais se destacam: afastamento dos profissionais do grupo de risco, disponibilização de álcool em gel em todos os postos de trabalho, *home office* para os departamentos administrativos, suspensão de viagens, eventos e reuniões presenciais, além do cumprimento de toda legislação vigente e indicações dos órgãos de saúde do país. Apesar da redução da arrecadação de pedágio por conta da pandemia, a Triunfo no 2T20 apresentou Lucro Líquido de R\$ 1,1 milhão, resultado principalmente das menores despesas com juros devido à redução do endividamento das controladas.

Em abril de 2020 a Concebra apresentou requerimento à ANTT para a adesão ao processo de rellicitação. O processo de rellicitação prevê diversas etapas (qualificação do empreendimento para a rellicitação, assinatura de termo aditivo, indenização dos ativos e realização de uma nova rellicitação). Durante o cumprimento dessas etapas, a Concebra permanecerá operando os trechos concedidos e prestando serviço aos seus usuários. Qualquer desdobramento ou impacto está condicionado à avaliação e aprovação por parte do poder concedente (ANTT).

No final de junho de 2020, a Corte Internacional de Arbitragem deliberou pela redução de 37,32% na tarifa de pedágio da Concebra, que continuará adotando as medidas legais cabíveis visando a garantia de seus direitos. Em julho de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas da Econorte a repactuação do fluxo de pagamentos da 3ª Emissão de Debêntures. Dentre as principais mudanças destacam-se a aprovação de novo cronograma de pagamento das Debêntures, alteração do vencimento e aprovação da extensão do waiver até 15 de abril de 2021 decorrente de rebaixamento de rating. Vale mencionar que em 16 de julho de 2020 a Fitch Ratings rebaixou a nota de crédito da 3ª Emissão de Debêntures da Econorte de C(bra) para D(bra).

No segmento de energia, o acordo assinado junto a uma afiliada do BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds para a alienação de 100% da participação da Companhia nas operações da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no interior do Estado de São Paulo, continua aguardando o cumprimento de todos os fatores previstos em contrato. O valor da transação é de R\$169,5 milhões, sujeitos a ajustes usuais, além de potencial *earn-out* com valor a ser determinado de acordo com o atingimento de eventos.

No segmento aeroportuário, o Aeroporto de Viracopos foi qualificado pela PPI para fins de rellicitação cujo decreto foi assinado pelo Sr. Presidente da República em 16 de julho de 2020. Dentre as próximas etapas estão a análise da vantajosidade da rellicitação à cargo do Ministério de Economia e a avaliação quanto à possibilidade de transferir as dívidas adquiridas pelo Aeroporto de Viracopos junto ao BNDES para o próximo Concessionário, lembrando ser esta uma condição do plano de recuperação judicial aprovado em fevereiro deste ano.

Apesar dos Planos de Recuperação Extrajudicial (RE) da Companhia e de sua controlada Concer encontrarem-se suspensos, após decisão judicial prolatada em dezembro de 2019, as negociações para restabelecer os efeitos da RE estão em curso, assim como estão sendo tomadas todas as medidas judiciais cabíveis para preservar os interesses da Triunfo e de seus Acionistas.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Pró-forma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
Receita Líquida Ajustada	211.724	221.387	-4,4%
Concessões Rodoviárias	184.332	196.767	-6,3%
Energia	27.392	24.620	11,3%
EBITDA Ajustado	82.115	88.320	-7,0%
Concessões Rodoviárias	75.875	88.820	-14,6%
Energia	12.387	11.341	9,2%
Holding e outros ajustes	(6.147)	(11.841)	-48,1%
Resultado Financeiro	(7.492)	(83.996)	-91,1%
Concessões Rodoviárias	(7.855)	(85.988)	-90,9%
Energia	35	182	-80,8%
Holding e outros ajustes	328	1.810	-81,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.105	(85.601)	n/c
Concessões Rodoviárias	(613)	(81.500)	-99,2%
Energia	8.133	7.501	8,4%
Holding e outros ajustes	(6.415)	(11.602)	-44,7%
Margem EBITDA Ajustada	38,8%	39,9%	-1,1pp
Concessões Rodoviárias	41,2%	45,1%	-4,0pp
Energia	45,2%	46,1%	-0,8pp

Principais Indicadores (em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
Receita Líquida Ajustada	457.175	429.649	6,4%
Concessões Rodoviárias	401.190	379.665	5,7%
Energia	55.985	49.984	12,0%
EBITDA Ajustado	199.306	176.438	13,0%
Concessões Rodoviárias	186.080	171.792	8,3%
Energia	24.166	22.146	9,1%
Holding e outros ajustes	(10.940)	(17.500)	-37,5%
Resultado Financeiro	(42.411)	(159.905)	-73,5%
Concessões Rodoviárias	(39.097)	(160.069)	-75,6%
Energia	61	408	-85,0%
Holding e outros ajustes	(3.375)	(244)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(13.838)	(152.826)	-90,9%
Concessões Rodoviárias	(14.038)	(147.484)	-90,5%
Energia	15.733	14.656	7,3%
Holding e outros ajustes	(15.533)	(19.997)	-22,3%
Margem EBITDA Ajustada	43,6%	41,1%	2,5pp
Concessões Rodoviárias	46,4%	45,2%	1,1pp
Energia	43,2%	44,3%	-1,1pp



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou queda de 4,4% no segundo trimestre de 2020. Vale destacar que embora beneficiada pela reabertura da praça de Jacarezinho e pelo reestabelecimento dos valores de pedágio praticados na Econorte, que teve a operação normalizada em agosto/19 e também pelo reajuste tarifário na Tijoá, esses efeitos foram mais do que compensados pelos efeitos da COVID-19 que impactaram o tráfego nas rodovias. No resultado acumulado do período o aumento de 6,4% é resultado do reestabelecimento da cobrança de pedágio na Econorte e do reajuste tarifário em Tijoá, uma vez que o primeiro trimestre do ano ainda não havia sofrido tanto o impacto da COVID-19.

No segundo trimestre de 2020, o EBITDA ajustado reduziu 7,0% em relação ao 2T19. Vale ressaltar que embora as empresas controladas estejam contingenciando os seus gastos, as mesmas foram fortemente impactadas pelos efeitos da COVID-19 no segundo trimestre de 2020. Já nos primeiros seis meses do ano o aumento de 13,0% é decorrente do aumento das receitas e controle de gastos efetuado pelas empresas controladas.

No resultado financeiro, houve redução de 91,1% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pelos efeitos do perdão dos encargos moratórios da dívida da Concebra junto ao BNDES, repactuada em dezembro de 2019, da quitação de dívidas da Econorte com credores e também pela redução gradual do endividamento nas demais controladas do segmento rodoviário. Já no acumulado do ano houve redução de 73,5% pelos mesmos motivos explicados anteriormente.

Por fim, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$1,1 milhão no 2T20 e prejuízo líquido de 13,8 milhões no primeiro semestre de 2020, que representa reversão do prejuízo em relação ao 2T19 e melhora de 90,9% em relação ao 6M19 em razão dos motivos explicitados acima.

Impactos COVID-19

Em 11/03/2020 foi declarada a pandemia da COVID-19 pela OMS. Em 20/03/2020 foi reconhecido Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional e medidas de contenção da doença no Brasil foram adotadas pelas autoridades estaduais e municipais com o objetivo de redução de circulação de pessoas e aglomerações, como a recomendação ao isolamento social e fechamento de estabelecimentos comerciais.

A Companhia implementou um plano de contingências visando proteger a saúde de seus profissionais e familiares, prestadores de serviços, usuários e sociedade em geral, sendo as principais medidas:

- Afastamento dos profissionais dos grupos de risco;
- Isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção;
- Intensificação das medidas de higienização e fornecimento de álcool em gel nos escritórios, bases de atendimento aos usuários e principalmente nas praças de pedágio;
- Divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Adoção de regime de teletrabalho (“home office”) para todos os profissionais enquadrados;
- Adoção de turnos de trabalho e uso de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou não enquadrados no “home office”;
- Suspensão de viagens não essenciais;
- Suspensão de eventos e reuniões presenciais;
- Disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

Adicionalmente, a Administração adotou medidas financeiras para compensação dos efeitos de fluxo de caixa, como a suspensão temporária de seis meses dos contratos do BNDES, na modalidade Standstill, das controladas Concebra e Transbrasiliiana; suspensão liminar do processo de execução do BNDES à controlada Concer; renegociação com os credores seniores da controlada Concer, readequando o serviço da dívida e reduzindo a amortização dos primeiros meses da pandemia; adoção de medidas tributárias permitidas pela União, como a postergação de pagamento de tributos sobre a receita (PIS/COFINS) e INSS Patronal, para o segundo semestre de 2020; o parcelamento do saldo de FGTS de março, abril e maio de 2020 em até seis meses a partir de julho de 2020, e renegociação com fornecedores para a postergação de pagamentos.

Os contratos de concessão possuem garantia de reequilíbrio econômico-financeiro no caso de caso fortuito ou força maior, que é o caso da pandemia da COVID-19. Assim, as perdas de receitas e consequentes alterações no fluxo



de caixa durante o período da crise deverão ser compensadas pelas formas previstas em cada contrato por análise e definição em conjunto ao Poder Concedente, podendo ser aumento de tarifa, redução de investimentos, prorrogação do prazo de concessão, dentre outros. O direito do reequilíbrio foi corroborado pelo Parecer nº 261/2020 da AGU – Advocacia Geral da União.

Até o momento não é possível estimar a dimensão dos impactos, uma vez que a crise decorrente da pandemia ainda está ocorrendo no país, porém a Companhia tomará as devidas providências de maneira a garantir os retornos firmados inicialmente em cada contrato de concessão.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
Receita Bruta	225.053	229.483	-1,9%
Arrecadação de Pedágio	198.753	212.794	-6,6%
Outras Receitas	2.794	2.465	13,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	23.408	14.184	65,0%
Margem de Construção das Rodovias	98	40	145,2%
Deduções da Receita Bruta	(17.313)	(18.532)	-6,6%
Receita Operacional Líquida (ROL)	207.740	210.951	-1,5%
Custo Operacional (sem D&A)	(114.361)	(106.610)	7,3%
Operação e Manutenção	(54.272)	(47.092)	15,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.729)	(11.225)	-66,8%
Custo com Pessoal	(23.060)	(23.296)	-1,0%
Obrigações da Concessão	(9.892)	(10.813)	-8,5%
Custo de Construção de Ativos	(23.408)	(14.184)	65,0%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(19.002)	(30.876)	-38,5%
Gerais e Administrativas	(21.765)	(29.233)	-25,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	2.763	(1.643)	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(72.932)	(81.702)	-10,7%
EBIT	1.445	(8.237)	n/c
Resultado Financeiro	(7.855)	(85.988)	-90,9%
Receitas Financeiras	30.655	380	n/c
Despesas Financeiras	(38.510)	(86.368)	-55,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.797	12.725	-54,4%
Impostos Correntes	1.208	691	74,8%
Impostos Diferidos	4.589	12.034	-61,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(613)	(81.500)	-99,2%



(em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
Receita Bruta	488.309	452.646	7,9%
Arrecadação de Pedágio	433.821	410.809	5,6%
Outras Receitas	5.068	4.742	6,9%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	49.260	37.000	33,1%
Margem de Construção das Rodovias	160	95	68,5%
Deduções da Receita Bruta	(37.859)	(35.981)	5,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	450.450	416.665	8,1%
Custo Operacional (sem D&A)	(227.682)	(219.327)	3,8%
Operação e Manutenção	(101.470)	(93.066)	9,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(7.434)	(22.418)	-66,8%
Custo com Pessoal	(49.805)	(46.670)	6,7%
Obrigações da Concessão	(19.713)	(20.173)	-2,3%
Custo de Construção de Ativos	(49.260)	(37.000)	33,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(42.247)	(50.967)	-17,1%
Gerais e Administrativas	(44.919)	(48.457)	-7,3%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	2.672	(2.510)	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(157.499)	(158.603)	-0,7%
EBIT	23.022	(12.232)	n/c
Resultado Financeiro	(39.097)	(160.069)	-75,6%
Receitas Financeiras	44.151	1.077	n/c
Despesas Financeiras	(83.248)	(161.146)	-48,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.037	24.817	-91,8%
Impostos Correntes	(3.204)	(176)	n/c
Impostos Diferidos	5.241	24.993	-79,0%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(14.038)	(147.484)	-90,5%

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
Receita Bruta	225.053	229.483	-1,9%
Arrecadação de Pedágio	198.753	212.794	-6,6%
Outras Receitas	2.794	2.465	13,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	23.408	14.184	65,0%
Margem de Construção das Rodovias	98	40	145,2%
Deduções da Receita Bruta	(17.313)	(18.532)	-6,6%
Receita Operacional Líquida (ROL)	207.740	210.951	-1,5%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	23.408	14.184	65,0%
Receita Operacional Líquida Ajustada	184.332	196.767	-6,3%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

(em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
Receita Bruta	488.309	452.646	7,9%
Arrecadação de Pedágio	433.821	410.809	5,6%
Outras Receitas	5.068	4.742	6,9%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	49.260	37.000	33,1%
Margem de Construção das Rodovias	160	95	68,5%
Deduções da Receita Bruta	(37.859)	(35.981)	5,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	450.450	416.665	8,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	49.260	37.000	33,1%
Receita Operacional Líquida Ajustada	401.190	379.665	5,7%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.



A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$184,3 milhões no 2T20, queda de 6,3% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, em função da queda do tráfego de veículos decorrente da pandemia da COVID-19. Os efeitos da pandemia foram compensados pelo melhor resultado apresentado na Econorte em 2020, uma vez que o resultado do 2T19 fora impactado pelas restrições impostas pelas questões judiciais envolvendo esta concessionária, resultando na suspensão da cobrança de tarifa de pedágio na praça de Jacarezinho e na redução das tarifas praticadas nas demais praças em 25,8%. Em agosto de 2019, a arrecadação foi normalizada com o fim dos efeitos da liminar proferida na ação de improbidade administrativa.

No acumulado do ano, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 401,2 milhões, aumento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, pois os impactos da pandemia começaram a surgir somente no final de março, enquanto o fim dos efeitos das medidas judiciais da Econorte trouxe resultado superior durante todo o período analisado. Desconsiderando os efeitos mencionados da controlada Econorte, as receitas do 1º semestre de 2020 sofreram redução de 14,8%, devido à crise gerada pela pandemia da COVID-19. O volume de tráfego permaneceu apresentando queda média de 14,1% durante o segundo trimestre de 2020.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)		2T20	2T19	Δ
Concer		3.828	5.725	-33,1%
Triunfo Econorte		2.586	1.830	41,3%
Triunfo Transbrasiliana		5.226	5.703	-8,4%
Triunfo Concebra		18.503	20.715	-10,7%
Tráfego Total - Pagantes		30.143	33.973	-11,3%
Tarifa Média Efetiva (R\$)		6,86	6,58	4,2%

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)		6M20	6M19	Δ
Concer		9.378	11.584	-19,0%
Triunfo Econorte		5.700	3.564	59,9%
Triunfo Transbrasiliana		10.879	11.193	-2,8%
Triunfo Concebra		38.707	40.801	-5,1%
Tráfego Total - Pagantes		64.664	67.142	-3,7%
Tarifa Média Efetiva (R\$)		7,01	6,51	7,8%



Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(114.361)	(106.610)	7,3%
Operação e Manutenção	(54.272)	(47.092)	15,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.729)	(11.225)	-66,8%
Custo com Pessoal	(23.060)	(23.296)	-1,0%
Obrigações da Concessão	(9.892)	(10.813)	-8,5%
Custo de Construção de Ativos	(23.408)	(14.184)	65,0%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(19.002)	(30.876)	-38,5%
Gerais e Administrativas	(21.765)	(29.233)	-25,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	2.763	(1.643)	n/c
Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(106.226)	(112.077)	-5,2%
Custos e Despesas Operacionais	(133.363)	(137.486)	-3,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	3.729	11.225	-66,8%
Custo de Construção de Ativos	23.408	14.184	65,0%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(108.457)	(107.947)	0,5%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(2.231)	4.130	n/c
Custos Operacionais (em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(227.682)	(219.327)	3,8%
Operação e Manutenção	(101.470)	(93.066)	9,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(7.434)	(22.418)	-66,8%
Custo com Pessoal	(49.805)	(46.670)	6,7%
Obrigações da Concessão	(19.713)	(20.173)	-2,3%
Custo de Construção de Ativos	(49.260)	(37.000)	33,1%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(42.247)	(50.967)	-17,1%
Gerais e Administrativas	(44.919)	(48.457)	-7,3%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	2.672	(2.510)	n/c
Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(213.235)	(210.876)	1,1%
Custos e Despesas Operacionais	(269.929)	(270.294)	-0,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	7.434	22.418	-66,8%
Custo de Construção de Ativos	49.260	37.000	33,1%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(215.110)	(207.873)	3,5%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(1.875)	3.003	n/c

Os custos e despesas operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$106,2 milhões no 2T20 e R\$213,2 milhões no primeiro semestre de 2020 redução de 5,2% e aumento de 1,1%, nos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 0,5% observado no 2T20 e aumento de 3,5% no acumulado do ano. Vale destacar que o aumento observado em ambos os períodos é decorrente da variação das



despesas não recorrentes, que devido à reversão de provisão para demandas judiciais, que tiveram andamento favorável, alterou-se o prognóstico de perda.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
EBIT Ajustado	2.943	7.118	-58,7%
EBIT	1.445	(8.237)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(2.231)	4.130	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	3.729	11.225	-66,8%
EBITDA Ajustado	75.875	88.820	-14,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(72.932)	(81.702)	-10,7%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	75.777	88.780	-14,6%
Margem de Construção das Rodovias	(98)	(40)	145,2%

(em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
EBIT Ajustado	28.581	13.189	116,7%
EBIT	23.022	(12.232)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(1.875)	3.003	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	7.434	22.418	-66,8%
EBITDA Ajustado	186.080	171.792	8,3%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(157.499)	(158.603)	-0,7%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	185.920	171.697	8,3%
Margem de Construção das Rodovias	(160)	(95)	68,5%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$75,9 milhões no segundo trimestre de 2020 e R\$ 186,1 milhões no 6M20. Redução de 14,6% em relação ao 2T19 e aumento de 8,3% em relação ao 6M19.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) Líquido

(em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ
Resultado Financeiro	(7.855)	(85.988)	-90,9%
Receitas Financeiras	30.655	380	n/c
Despesas Financeiras	(38.510)	(86.368)	-55,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.797	12.725	-54,4%
Impostos Correntes	1.208	691	74,8%
Impostos Diferidos	4.589	12.034	-61,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(613)	(81.500)	-99,2%

(em R\$ mil)	6M20	6M19	Δ
Resultado Financeiro	(39.097)	(160.069)	-75,6%
Receitas Financeiras	44.151	1.077	n/c
Despesas Financeiras	(83.248)	(161.146)	-48,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.037	24.817	-91,8%
Impostos Correntes	(3.204)	(176)	n/c
Impostos Diferidos	5.241	24.993	-79,0%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(14.038)	(147.484)	-90,5%



O resultado financeiro do segmento representou uma despesa 90,9% menor no segundo trimestre de 2020 e redução de 75,6% no acumulado do ano em relação aos mesmos períodos do ano anterior, resultado da renegociação da dívida na Concebra, quitação de dívida na Econorte e também redução gradual do endividamento das demais concessionárias.

Com efeito dos impostos e redução do endividamento das controladas, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$0,6 milhões no 2T20, redução de 99,2% do prejuízo do 2T19. No acumulado do ano o prejuízo líquido totalizou 14,0 milhões, redução de 90,5% em relação ao primeiro semestre de 2019 decorrente dos mesmos motivos acima.

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
Receita Bruta	30.202	27.191	11,1%	61.736	55.199	11,8%
Deduções da Receita Bruta	(2.810)	(2.571)	9,3%	(5.751)	(5.215)	10,3%
Receita Operacional Líquida (ROL)	27.392	24.620	11,3%	55.985	49.984	12,0%
Custos Operacionais (sem D&A)	(14.049)	(12.571)	11,8%	(29.976)	(26.504)	13,1%
Operação e Manutenção	(1.697)	(1.566)	8,4%	(4.034)	(3.377)	19,5%
Custo com Pessoal	(1.277)	(1.832)	-30,3%	(2.619)	(3.970)	-34,0%
Obrigações da Concessão	(11.075)	(9.173)	20,7%	(23.323)	(19.157)	21,7%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(956)	(708)	35,0%	(1.843)	(1.334)	38,2%
Gerais e Administrativas	(956)	(708)	35,0%	(1.843)	(1.334)	38,2%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(112)	(166)	-32,5%	(264)	(322)	-18,0%
EBIT	12.275	11.175	9,8%	23.902	21.824	9,5%
Resultado Financeiro	35	182	-80,8%	61	408	-85,0%
Receitas Financeiras	81	271	-70,1%	164	554	-70,4%
Despesas Financeiras	(46)	(89)	-48,3%	(103)	(146)	-29,5%
Imposto de Renda	(4.177)	(3.856)	8,3%	(8.230)	(7.576)	8,6%
Impostos Correntes	(4.044)	(3.895)	3,8%	(8.123)	(7.635)	6,4%
Impostos Diferidos	(133)	39	n/c	(107)	59	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	8.133	7.501	8,4%	15.733	14.656	7,3%
EBIT e EBITDA Ajustado	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
EBIT Ajustado	12.275	11.175	9,8%	23.902	21.824	9,5%
EBIT	12.275	11.175	9,8%	23.902	21.824	9,5%
EBITDA Ajustado	12.387	11.341	9,2%	24.166	22.146	9,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(112)	(166)	-32,5%	(264)	(322)	-18,0%

No 2T20 a receita operacional líquida foi de R\$27,4 milhões, 11,3% maior do que a observada no mesmo período de 2019, devido ao aumento tarifário da RAG em 6,6% ocorrido em julho de 2019, e do aumento da CFURH (Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos) decorrente da maior geração de energia no período em 40,6%. No acumulado do ano de 2020 a receita operacional líquida foi de R\$ 56,0 milhões, aumento de 12,0% em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 11,8% no 2T20, atingindo R\$ 14,0 milhões, devido ao aumento de Tarifa de Uso de transmissão (TUST) e efeito do repasse da CFURH aos Estados, Municípios e União no valor de R\$ 2,0 milhões, parcialmente compensados pela redução do custo com pessoal no valor de R\$ 0,6 milhões. No acumulado do ano as despesas operacionais atingiram R\$ 30,0 milhões, aumento de 13,1%.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$8,1 milhões no 2T20 e R\$ 15,7 milhões nos primeiros seis meses do ano.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
Despesas	(6.743)	(13.412)	-49,7%	(12.158)	(19.753)	-38,4%
Gerais e Administrativas	(6.702)	(10.204)	-34,3%	(10.672)	(16.666)	-36,0%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	407	(2.525)	n/c	(394)	(1.715)	-77,0%
Depreciação e Amortização	(448)	(683)	-34,4%	(1.092)	(1.372)	-20,4%
EBIT	(6.743)	(13.412)	-49,7%	(12.158)	(19.753)	-38,4%
Resultado Financeiro	328	1.810	-81,9%	(3.375)	(244)	n/c
Receitas Financeiras	1.881	5.764	-67,4%	3.462	8.045	-57,0%
Despesas Financeiras	(1.553)	(3.954)	-60,7%	(6.837)	(8.289)	-17,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.415)	(11.602)	-44,7%	(15.533)	(19.997)	-22,3%
EBIT Ajustado	(6.595)	(12.524)	-47,3%	(12.032)	(18.872)	-36,2%
Despesas (receitas) não recorrentes	148	888	-83,3%	126	881	-85,7%
EBITDA Ajustado	(6.147)	(11.841)	-48,1%	(10.940)	(17.500)	-37,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(448)	(683)	-34,4%	(1.092)	(1.372)	-20,4%

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado, principalmente, pela redução de despesas com a remuneração de administradores e menor despesa com pessoal, tanto no trimestre como no resultado acumulado.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 6,4 milhões no trimestre e R\$ 15,5 milhões nos 6M20.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste release.

O volume total de cargas apresentou aumento de 8,3% no trimestre e queda de 0,8% no ano enquanto. Vale destacar que o aumento total de cargas no trimestre deve-se a desvalorização do real perante o dólar observada em 2T20 em relação ao 2T19, efeito parcialmente compensado pela pandemia da COVID-19. Já no acumulado do ano os efeitos da desvalorização do câmbio são diluídos pelo menor volume de importação em relação aos primeiros seis meses de 2019. No 2T20 a quantidade de passageiros alcançou 0,7 milhões no trimestre queda de 74,0% e 3,1 milhões nos 6M20, queda de 40,6% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Desempenho Operacional	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
Total Cargas (ton)	61.743	56.997	8,3%	111.502	112.457	-0,8%
Importação	27.850	29.107	-4,3%	53.145	58.849	-9,7%
Exportação	22.257	16.826	32,3%	36.534	32.565	12,2%
Outros	11.636	11.064	5,2%	21.823	21.043	3,7%
Total de Passageiros (mil)	683	2.628	-74,0%	3.061	5.151	-40,6%
Doméstico	141	1.053	-86,6%	1.048	2.088	-49,8%
Internacional	15	231	-93,4%	254	437	-41,9%
Conexão	526	1.344	-60,8%	1.759	2.626	-33,0%
Total Aeronaves	8.825	28.491	-69,0%	34.208	56.879	-39,9%

Endividamento



ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	2T20	4T19	△
Triunfo (<i>holding</i>) e outros	147.458	152.365	-3,2%
Rodovias	1.731.188	1.815.037	-4,6%
Dívida Bruta	1.878.646	1.967.402	-4,5%
Disponibilidades	125.829	124.753	0,9%
Dívida Líquida	1.752.817	1.842.649	-4,9%
Dívida Líquida Pro Forma*	1.642.726	1.734.187	-5,3%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	2T20	4T19	△
Triunfo (<i>holding</i>)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	602	579	4,0%
	FINEP	CDI + 2,0% a.a.	julho/2025	751	731	2,7%
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	3.121	3.002	4,0%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	9.241	9.035	2,3%
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	julho/2025	11.901	11.368	4,7%
	CCB - Trophy FIP Multiestatégia	140% do CDI	julho/2025	27.659	26.994	2,5%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	42.585	40.363	5,5%
	Debenture - Vessel Log	IPCA + 7,6 a.a.	julho/2025	26.228	26.690	-1,7%
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	24.917	33.342	-25,3%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	856	863	-0,9%
Concer	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	-	32	-100,0%
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	6.289	6.378	-1,4%
	CCB - Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.436	5.329	2,0%
	Banco BCV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	4.417	4.333	1,9%
	CCB - Banco ABC	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	30.518	30.992	-1,5%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.648	5.604	0,8%
	CCB - Banco Pine	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	25.209	24.713	2,0%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	28.278	40.408	-30,0%
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	36.160	51.757	-30,1%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	158.304	158.874	-0,4%
Triunfo Econorte	CCB - Banco Santander	CDI + 3,2% a.a.	setembro/2019	-	41.075	-100,0%
	Debêntures (3ª Emissão)	CDI + 3,2% a.a.	abril/2020	30.963	50.463	-38,6%
Triunfo Concrebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TLP + 2% a.a.	dezembro/2018	1.107.283	1.111.227	-0,4%
	Debênture - BRVias Holding	IGPM + 12,0% a.a.	dezembro/2021	148.951	128.455	16,0%
Triunfo Transbrasiliana	BNDES - Finem	TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	125.036	131.552	-5,0%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	abril/2022	9.589	12.813	-25,2%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	7.125	9.501	-25,0%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2022	1.117	-	n/c
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	9	670	-98,7%
Outros	Vénus - Debêntures	Variação cambial + 13,5% a 15,5%	janeiro/2021	453	261	73,2%
Dívida Bruta Total				1.878.646	1.967.402	-4,5%
Total Leilão Reverso				110.091	108.462	1,5%
Dívida Bruta Total Pro Forma				1.768.555	1.858.940	-4,9%

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em instâncias superiores.

Investimentos

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

(em R\$ mil)	2T20	%	6M20	%
Concer	636	3,1%	2.298	4,3%
Triunfo Econorte	15.649	76,7%	32.896	60,8%
Triunfo Concrebra	446	2,2%	7.426	13,7%
Triunfo Transbrasiliana	2.306	11,3%	8.328	15,4%
Controladora e outros investimentos	1.363	6,7%	3.114	5,8%
Total	20.400	100,0%	54.062	100,0%



**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	6M20	%
Concer	598.240	20,8%
Triunfo Econorte	84.798	2,9%
Triunfo Concebra	1.456.996	50,7%
Triunfo Transbrasiliana	517.521	18,0%
Porto	141.686	4,9%
Tijoá+ CSE	30.017	1,0%
Controladora e outros investimentos	45.561	1,6%
Total	2.874.819	100,0%

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	2T20	%	4T19	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)					
• Disponibilidades	113.739	3,2%	108.936	3,0%	4,4%
• Caixa Restrito	538	0,0%	4.011	0,1%	-86,6%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	11.552	0,3%	11.806	0,3%	-2,2%
• Contas a Receber	56.762	1,6%	59.520	1,6%	-4,6%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,6%	20.164	0,6%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	5.572	0,2%	4.423	0,1%	26,0%
• Impostos a Recuperar	18.845	0,5%	12.314	0,3%	53,0%
• Despesas de Exercícios Seguintes	7.221	0,2%	3.876	0,1%	86,3%
• Dividendos JRCP a receber	1	0,0%	0	0,0%	n/c
• Outros Créditos	9.477	0,3%	5.021	0,1%	88,7%
Ativo Não Circulante	3.282.714	93,1%	3.411.349	93,7%	-3,8%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	398.284	11,3%	419.655	11,5%	-5,1%
• Investimentos	9.611	0,3%	12.443	0,3%	-22,8%
• Imobilizado	198.031	5,6%	200.008	5,5%	-1,0%
• Intangível	2.676.788	75,9%	2.779.243	76,3%	-3,7%
Ativo Total (AT)	3.526.585	100,0%	3.641.420	100,0%	-3,2%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	2T20	%	4T19	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	975.227	27,7%	898.432	24,7%	8,5%
• Fornecedores	44.741	1,3%	54.425	1,5%	-17,8%
• Empréstimos e Financiamentos	410.256	11,6%	324.532	8,9%	26,4%
• Notas Promissórias	36.160	1,0%	44.370	1,2%	-18,5%
• Debêntures	234.873	6,7%	240.251	6,6%	-2,2%
• Provisão para manutenção	54.757	1,6%	41.882	1,2%	30,7%
• Obrigações da Concessão	7.975	0,2%	7.454	0,2%	7,0%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	37.187	1,1%	30.023	0,8%	23,9%
• Impostos, Taxas e Contribuições	58.585	1,7%	44.774	1,2%	30,8%
• Adiantamento de Clientes	312	0,0%	324	0,0%	-3,7%
• Dividendos Propostos	1.545	0,0%	1.545	0,0%	0,0%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	22.870	0,6%	49.647	1,4%	-53,9%
• Passivos de Arrendamento	6.767	0,2%	8.431	0,2%	-19,7%
• Outras Obrigações	59.199	1,7%	50.774	1,4%	16,6%
Passivo Não Circulante	1.849.668	52,4%	2.027.460	55,7%	-8,8%
• Fornecedores	587	0,0%	1.149	0,0%	-48,9%
• Empréstimos e Financiamentos	1.197.356	34,0%	1.344.836	36,9%	-11,0%
• Notas Promissórias	0	0,0%	7.387	0,2%	-100,0%
• Debêntures	0	0,0%	6.026	0,2%	-100,0%
• Provisão para manutenção	299.509	8,5%	309.759	8,5%	-3,3%
• Impostos, Taxas e Contribuições	38.030	1,1%	44.650	1,2%	-14,8%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.233	5,5%	194.850	5,4%	-0,8%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	318	0,0%	0	0,0%	n/c
• Receitas Diferidas, Líquidas	0	0,0%	69	0,0%	-100,0%
• Provisões para contingência	61.633	1,7%	57.200	1,6%	7,8%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	411	0,0%	-88,8%
• Passivos de Contratos	982	0,0%	3.664	0,1%	-73,2%
• Outras Obrigações	57.974	1,6%	57.459	1,6%	0,9%
Patrimônio Líquido (PL)	701.690	19,9%	715.528	19,6%	-1,9%
• Capital Social	842.979	23,9%	842.979	23,1%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	0,8%	29.553	0,8%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	10.776	0,3%	16.420	0,5%	-34,4%
• Prejuízos acumulados	(181.618)	-5,1%	(173.424)	-4,8%	4,7%
Passivo Total (PT)	3.526.585	100,0%	3.641.420	100,0%	-3,2%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

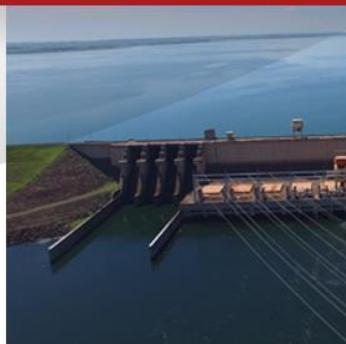
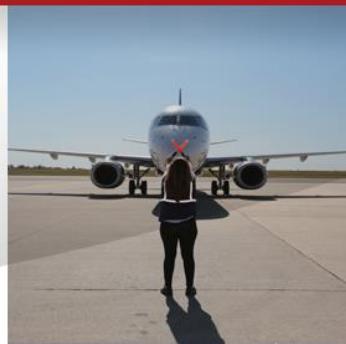
CONSOLIDADO

(R\$ mil)	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	255.255	256.674	-0,6%	550.045	507.845	8,3%
Arrecadação de Pedágio	198.753	212.794	-6,6%	433.821	410.809	5,6%
Construção de Ativos	23.506	14.224	65,3%	49.420	37.095	33,2%
Geração e Venda de Energia	29.634	26.660	11,2%	60.595	54.125	12,0%
Outras Receitas	3.362	2.996	12,2%	6.209	5.816	6,8%
Deduções da Receita Bruta	(20.123)	(21.103)	-4,6%	(43.610)	(41.196)	5,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	235.132	235.571	-0,2%	506.435	466.649	8,5%
Custos Operacionais	(199.084)	(196.731)	1,2%	(409.191)	(396.850)	3,1%
Operação e Manutenção das Rodovias	(54.272)	(47.092)	15,2%	(101.470)	(93.066)	9,0%
Custo de Manutenção - IAS 37	(3.729)	(11.225)	-66,8%	(7.434)	(22.418)	-66,8%
Custo de Construção	(23.408)	(14.184)	65,0%	(49.260)	(37.000)	33,1%
Geração de Energia	(1.697)	(1.566)	8,4%	(4.034)	(3.377)	19,5%
Custo com Pessoal	(24.337)	(25.128)	-3,1%	(52.424)	(50.640)	3,5%
Depreciação e Amortização	(70.674)	(77.550)	-8,9%	(151.533)	(151.018)	0,3%
Obrigações da Concessão	(20.967)	(19.986)	4,9%	(43.036)	(39.331)	9,4%
Lucro Bruto	36.048	38.840	-7,2%	97.244	69.799	39,3%
Despesas Operacionais	(29.071)	(49.314)	-41,0%	(62.478)	(79.961)	-21,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.810)	(23.533)	-24,3%	(33.317)	(36.044)	-7,6%
Remuneração dos Administradores	(3.288)	(6.065)	-45,8%	(6.505)	(9.956)	-34,7%
Despesas com Pessoal	(8.325)	(10.547)	-21,1%	(17.612)	(20.457)	-13,3%
Depreciação e Amortização	(2.818)	(5.001)	-43,7%	(7.322)	(9.279)	-21,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.170	(4.168)	-176,1%	2.278	(4.225)	-153,9%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	6.977	(10.474)	n/c	34.766	(10.162)	n/c
Resultado Financeiro	(7.492)	(83.996)	-91,1%	(42.411)	(159.905)	-73,5%
Receitas Financeiras	32.617	6.415	408,4%	47.777	9.676	393,8%
Despesas Financeiras	(40.109)	(90.411)	-55,6%	(90.188)	(169.581)	-46,8%
Resultado Antes dos Impostos	(515)	(94.470)	-99,5%	(7.645)	(170.067)	-95,5%
Impostos Sobre Lucro	1.620	8.869	-81,7%	(6.193)	17.241	-135,9%
Impostos Correntes	(2.836)	(3.204)	-11,5%	(11.327)	(7.811)	45,0%
Impostos Diferidos	4.456	12.073	-63,1%	5.134	25.052	-79,5%
Lucro (Prejuízo) do Período	1.105	(85.601)	n/c	(13.838)	(152.826)	-90,9%
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	1.105	(85.601)	n/c	(13.838)	(152.826)	-90,9%

Lucro (Prejuízo) Base Dividendos	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
Lucro (Prejuízo) líquido	1.105	(85.601)	n/c	(13.838)	(152.826)	-90,9%
Parcela realizada da reserva de reavaliação	2.423	5.296	-54,3%	5.644	10.438	-45,9%
Lucro (Prejuízo) base dividendos	3.528	(80.305)	n/c	(8.194)	(142.388)	-94,2%

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditamos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.



Earnings Release – 2Q20

São Paulo, August 6, 2020 – TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., one of Brazil's leading infrastructure companies with operations in the toll road, airport and energy segments, announces its results for the second quarter of 2020 (2Q20). The financial information in this earnings release is consolidated in proportion to Triunfo's interest in each business, while the operating information reflects the entire business. The results of the period, compared to the book values, do not change due to the consolidation method. The net revenue figures reported herein exclude construction revenue (adjusted net revenue)¹, except where stated otherwise. Results are compared with the same period last year, except where stated otherwise.

Highlights

- **Toll roads segment:** Toll collection of R\$198.8 million in 2Q20 and R\$433.8 million in the first six months of the year.
- **Energy segment:** Net revenue growth of 11.3% in the quarter, to R\$27.4 million, and of 12.0% in 6M20, to R\$56.0 million;
- Adjusted EBITDA totaled R\$82.1 million in 2Q20 and R\$199.3 million in 6M20;
- Resolution on the **Re-auctioning** process of **Viracopos**;
- Decisions of the **General Meeting of Debentureholders of Econorte**;
- Request for **Re-auctioning Concebra**;
- **COVID-19** impacts.

B3: TPIS3

Conference call on the earnings release in Portuguese with simultaneous translation into English:

Friday, August 7, 2020
11:00 a.m. (Brasília) | 10 a.m. (ET)

Phone numbers:
+55 11 3181 8565 (Brazil)
+1 844 204 8942 (USA)
+1 412 717 9627 (Other)
Code: Triunfo

Replay:
+55 11 3193 1012
Portuguese code: 4318226#
English code: 6644067#

Information | 6/30/2020

Stock price: R\$1.25
Total shares: 176,000,000
Outstanding shares: 75,756,600
Free Float: 43.04%

For more information – IR Department

Roberto Carvalho
Ricardo Medeiros

Telephone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Adjusted data calculated by deducting revenue from construction of concession assets from total net revenue



Message from Management

The second quarter of 2020 was marked by diverse factors that significantly contributed to the period results. As expected, the spread of COVID-19 severely restricted the circulation of people and significantly reduced vehicle traffic in all of the group's highway companies. To prevent the contagion of our professionals and combat the pandemic, we adopted various measures to reduce the spread of the virus, which included granting to professionals in risk groups, providing hand sanitizer at all work stations, remote work for employees in administrative departments, suspension of travel and in-person events and meetings, and compliance with the laws in force and guidelines set by Brazilian health authorities. Despite the decline in toll collection due to the pandemic, in 2Q20 Triunfo reported Net Income of R\$1.1 million, mainly due to the decrease in interest expenses due to the reduction in the debt of subsidiaries.

In April 2020, Concebra submitted a request to the National Ground Transportation Agency (ANTT) to join the re-auctioning process. The re-auctioning process involves several stages (qualification of the project for re-auctioning, signature of amendment, indemnification of assets and holding a new bid process). While going through these stages, Concebra will continue operating the highway and providing services to its users. Any further development or impact is conditioned on the assessment and approval by the concession authority (ANTT).

In late June 2020, the International Court of Arbitration ordered a 37.32% reduction in the toll tariff of Concebra, which will continue to take applicable legal measures to guarantee its rights. In July 2020, the General Meeting of Debentureholders of Econorte approved renegotiating the payment flow of the 3rd Issue of Debentures. Among the main changes are the approval of a new payment schedule for the Debentures, change of maturity date and approval of the extension of waiver to April 15, 2021, due to the credit rating downgrade. Note that on July 16, 2020, Fitch Ratings downgraded the credit rating of the 3rd Issue of Debentures of Econorte from C(bra) to D(bra).

In the energy segment, the agreement signed with an affiliate of BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds to divest 100% of the Company's interest in the Três Irmãos Hydroelectric Plant located in the interior region of São Paulo is pending fulfillment of all contractual requirements. The transaction amount is R\$169.5 million, subject to the usual adjustments, as well as potential earn out at an amount to be determined as certain events occur.

In the airport segment, the Viracopos Airport was qualified by the Investment Partnership Program (PPI) for re-auctioning, as per the decree signed by the President of Brazil on July 16, 2020. The next steps include an analysis by the Ministry of Economy of the advantages of re-auctioning and the possibility of transferring the loans borrowed by the Viracopos Airport from BNDES to the next Concessionaire, given that this was a condition of the court-supervised reorganization plan approved in February 2020.

Though the out-of-court reorganization plans for the Company and its subsidiary Concer are suspended after the court decision in December 2019, negotiations to reestablish the effects of the reorganization are on course, and applicable legal measures are being taken to preserve the interests of Triunfo and its shareholders.

Finally, I once again thank all the stakeholders for their trust in us.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Pro Forma Performance

Information in this section is presented in proportion to Triunfo's interest in each business, except where stated otherwise. Note that net income from the period does not change because of the consolidation method.

Main Figures (in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ
Adjusted Net Revenue	211,724	221,387	-4.4%
Toll Roads	184,332	196,767	-6.3%
Energy	27,392	24,620	11.3%
Adjusted EBITDA	82,115	88,320	-7.0%
Toll Roads	75,875	88,820	-14.6%
Energy	12,387	11,341	9.2%
Holding and Other	(6,147)	(11,841)	-48.1%
Financial Result	(7,492)	(83,996)	-91.1%
Toll Roads	(7,855)	(85,988)	-90.9%
Energy	35	182	-80.8%
Holding and Other	328	1,810	-81.9%
Net Income (Loss)	1,105	(85,601)	n/c
Toll Roads	(613)	(81,500)	-99.2%
Energy	8,133	7,501	8.4%
Holding and Other	(6,415)	(11,602)	-44.7%
Adjusted EBITDA Margin	38.8%	39.9%	-1.1pp
Toll Roads	41.2%	45.1%	-4.0pp
Energy	45.2%	46.1%	-0.8pp

Main Figures (in R\$ thousand)	6M20	6M19	Δ
Adjusted Net Revenue	457,175	429,649	6.4%
Toll Roads	401,190	379,665	5.7%
Energy	55,985	49,984	12.0%
Adjusted EBITDA	199,306	176,438	13.0%
Toll Roads	186,080	171,792	8.3%
Energy	24,166	22,146	9.1%
Holding and Other	(10,940)	(17,500)	-37.5%
Financial Result	(42,411)	(159,905)	-73.5%
Toll Roads	(39,097)	(160,069)	-75.6%
Energy	61	408	-85.0%
Holding and Other	(3,375)	(244)	n/c
Net Income (Loss)	(13,838)	(152,826)	-90.9%
Toll Roads	(14,038)	(147,484)	-90.5%
Energy	15,733	14,656	7.3%
Holding and Other	(15,533)	(19,997)	-22.3%
Adjusted EBITDA Margin	43.6%	41.1%	2.5pp
Toll Roads	46.4%	45.2%	1.1pp
Energy	43.2%	44.3%	-1.1pp



Consolidated Results – Overview

Adjusted net revenue declined 4.4% in the second quarter of 2020. Although net revenue was benefited by the reopening of the Jacarezinho toll plaza, the reestablishment of toll tariffs at Econorte, whose operations were normalized in August 2019, and the tariff adjustment at Tijoá, these effects were more than offset by the effects of COVID-19, which affected traffic on highways. In the first half of the year, the increase of 6.4% was due to the reestablishment of toll collection at Jacarezinho and the tariff adjustment at Tijoá, since the first quarter of the year had not yet suffered too much the impact of COVID-19.

In 2Q20, adjusted EBITDA decreased 7.0% compared to 2Q19. Note that although the subsidiaries are cutting costs, they were strongly impacted by the effects of COVID-19 in the second quarter of 2020. In the first six months of the year, the 13.0% increase was due to higher revenues and cost control measures taken by subsidiaries.

Financial result declined 91.1% in 2Q20 compared to 2Q19, impacted by the waiver of late payment charges on Concebra's debt to BNDES, renegotiated in December 2019, the payment of Econorte's debts to creditors and the gradual reduction of debt at other subsidiaries in the toll roads segment. In the year, financial result declined 73.5% due to the same reasons explained earlier.

Finally, the Company reported net income of R\$1.1 million in 2Q20 and net loss of R\$13.8 million in 6M20, which represents a reversal of loss compared to 2Q19 and improvement of 90.9% in relation to 6M19 due to the reasons explained above.

Covid-19 impacts

On March 11, 2020, the WHO declared the COVID-19 a pandemic. On March 20, 2020, Brazil's National Congress declared a State of Public Calamity and measures to contain the disease in the country were taken by state and municipal authorities to restrict the movement of people and crowding, such as the recommendation for physical distancing and closing of business establishments.

The Company rolled out a contingency plan to protect the health of its professionals and their families, service providers, users and society, which included the following main measures:

- Granting leave for professionals in risk groups;
- Home isolation of professionals with flu symptoms or suspected infection;
- Intensification of sanitation measures and provision of hand sanitizer at offices, service stations and, especially, at toll plazas;
- Educational and informative campaigns, following the guidance of health authorities;
- Adoption of home office scheme for all eligible professionals;
- Work shifts and use of protective masks for professionals not on leave or on home office;
- Suspension of non-essential travel;
- Suspension of events and in-person meetings;
- Encouragement for meetings to be held through videoconference and provision of tools.

In addition, Management took financial measures to offset the effects on cash flows, such as the temporary six-month suspension of BNDES agreements, in the Standstill mode, of the subsidiaries Concebra and Transbrasiliana; injunction obtained on BNDES' execution at Concer; renegotiation with senior creditors of Concer, adjusting the debt service and reducing amortization of the initial months of the pandemic; adoption of tax measures allowed by the Federal Government, such as postponement of PIS/COFINS tax payments and employer's social security contribution (INSS) to the second half of 2020; plan for installment payment of the FGTS balance for March, April and May 2020 in up to six months starting from July 2020; and renegotiation with suppliers to postpone payments.

Concession agreements have an economic and financial rebalancing guarantee in the event of unforeseeable circumstances or force majeure, which is the case of COVID-19 pandemic. Thus, loss of revenues and consequent changes in cash flows during times of crisis will be compensated as set forth in each agreement by jointly analyzing and defining with the Concession Authority, which could be higher tariffs, lower investments and extension of concession periods, among others. The right to rebalancing was corroborated by Opinion no. 261/2020 of the Attorney-General's Office (AGU).



Estimating the scale of the impacts is not yet possible, since the crisis caused by the pandemic is still unfolding throughout the country, but the Company will take the appropriate measures as soon as the State of Public Calamity is lifted.

Toll Roads Segment

Income Statement

(in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ
Gross Revenue	225,053	229,483	-1.9%
Revenue from Toll Roads	198,753	212,794	-6.6%
Other Revenues	2,794	2,465	13.3%
Construction of Assets in Toll Roads	23,408	14,184	65.0%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	98	40	145.2%
Deductions from Gross Revenue	(17,313)	(18,532)	-6.6%
Net Revenue from Operations	207,740	210,951	-1.5%
Operational Cost (excluding D&A)	(114,361)	(106,610)	7.3%
Operating and Maintenance	(54,272)	(47,092)	15.2%
Provision for Maintenance - IAS 37	(3,729)	(11,225)	-66.8%
Costs with Personnel	(23,060)	(23,296)	-1.0%
Regulatory Agency Costs	(9,892)	(10,813)	-8.5%
Construction Cost	(23,408)	(14,184)	65.0%
Operational Expenses (excluding D&A)	(19,002)	(30,876)	-38.5%
General & Administrative	(21,765)	(29,233)	-25.5%
Other Administrative Expenses	2,763	(1,643)	n/c
Depreciation and Amortization (D&A)	(72,932)	(81,702)	-10.7%
EBIT	1,445	(8,237)	n/c
Financial Result	(7,855)	(85,988)	-90.9%
Financial Revenues	30,655	380	n/c
Financial Expenses	(38,510)	(86,368)	-55.4%
Income Tax and Social Contribution	5,797	12,725	-54.4%
Current Tax	1,208	691	74.8%
Deferred Tax	4,589	12,034	-61.9%
Net Income (Loss)	(613)	(81,500)	-99.2%



(in R\$ thousand)	6M20	6M19	Δ
Gross Revenue	488,309	452,646	7.9%
Revenue from Toll Roads	433,821	410,809	5.6%
Other Revenues	5,068	4,742	6.9%
Construction of Assets in Toll Roads	49,260	37,000	33.1%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	160	95	68.5%
Deductions from Gross Revenue	(37,859)	(35,981)	5.2%
Net Revenue from Operations	450,450	416,665	8.1%
Operational Cost (excluding D&A)	(227,682)	(219,327)	3.8%
Operating and Maintenance	(101,470)	(93,066)	9.0%
Provision for Maintenance - IAS 37	(7,434)	(22,418)	-66.8%
Costs with Personnel	(49,805)	(46,670)	6.7%
Regulatory Agency Costs	(19,713)	(20,173)	-2.3%
Construction Cost	(49,260)	(37,000)	33.1%
Operational Expenses (excluding D&A)	(42,247)	(50,967)	-17.1%
General & Administrative	(44,919)	(48,457)	-7.3%
Other Administrative Expenses	2,672	(2,510)	n/c
Depreciation and Amortization (D&A)	(157,499)	(158,603)	-0.7%
EBIT	23,022	(12,232)	n/c
Financial Result	(39,097)	(160,069)	-75.6%
Financial Revenues	44,151	1,077	n/c
Financial Expenses	(83,248)	(161,146)	-48.3%
Income Tax and Social Contribution	2,037	24,817	-91.8%
Current Tax	(3,204)	(176)	n/c
Deferred Tax	5,241	24,993	-79.0%
Net Income (Loss)	(14,038)	(147,484)	-90.5%

Net Revenue and Operating Performance

(in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ
Gross Revenues	225,053	229,483	-1.9%
Revenues from Toll Roads	198,753	212,794	-6.6%
Other Revenues	2,794	2,465	13.3%
Construction of Assets in Toll Roads	23,408	14,184	65.0%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	98	40	145.2%
Deductions from Gross Revenues	(17,313)	(18,532)	-6.6%
Net Revenues from Operations	207,740	210,951	-1.5%
Construction of Assets in Toll Roads	23,408	14,184	65.0%
Adjusted Net Operating Revenue	184,332	196,767	-6.3%

Note: Adjusted net operating revenue excludes construction margin on Toll Roads.

(in R\$ thousand)	6M20	6M19	Δ
Gross Revenues	488,309	452,646	7.9%
Revenues from Toll Roads	433,821	410,809	5.6%
Other Revenues	5,068	4,742	6.9%
Construction of Assets in Toll Roads	49,260	37,000	33.1%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	160	95	68.5%
Deductions from Gross Revenues	(37,859)	(35,981)	5.2%
Net Revenues from Operations	450,450	416,665	8.1%
Construction of Assets in Toll Roads	49,260	37,000	33.1%
Adjusted Net Operating Revenue	401,190	379,665	5.7%

Note: Adjusted net operating revenue excludes construction margin on Toll Roads.



Adjusted net revenue from the toll roads segment totaled R\$184.3 million in 2Q20, down 6.3% from 2Q19, due to the reduction in vehicle traffic as a result to the COVID-19 pandemic. The effects of the pandemic were offset by the better result presented by Econorte in 2020, since the 2Q19 results were impacted by restrictions imposed by lawsuits involving the Econorte, which resulted in the suspension of toll collection at the Jacarezinho toll plaza and a 25.8% reduction in toll tariffs at the concessionaire. In August 2019, toll collection was normalized with the end of the proceeding related to administrative misconduct.

In 6M20, adjusted net revenue came to R\$401.2 million, increasing 5.7% from 6M19, because the pandemic impacts only started to appear in late March, while the restrictions imposed by lawsuits involving Econorte brought superior results throughout the analyzed period. Excluding the aforementioned effects at Econorte, 6M20 revenues fell 14.8% due to the crisis caused by the COVID-19 pandemic. Traffic volume continued to decline on an average of 14.1% during the second quarter of 2020.

Operational Performance (in thousand of paying vehicles)	2Q20	2Q19	Δ
Concer	3,828	5,725	-33.1%
Triunfo Econorte	2,586	1,830	41.3%
Triunfo Transbrasiliiana	5,226	5,703	-8.4%
Triunfo Concebra	18,503	20,715	-10.7%
Total Equivalent Traffic	30,143	33,973	-11.3%
Average Tariff (R\$)	6.86	6.58	4.2%

Operational Performance (in thousand of paying vehicles)	6M20	6M19	Δ
Concer	9,378	11,584	-19.0%
Triunfo Econorte	5,700	3,564	59.9%
Triunfo Transbrasiliiana	10,879	11,193	-2.8%
Triunfo Concebra	38,707	40,801	-5.1%
Total Equivalent Traffic	64,664	67,142	-3.7%
Average Tariff (R\$)	7.01	6.51	7.8%



Operating Costs and Expenses

Operational Costs (in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ
Operational Cost (excluding D&A)	(114,361)	(106,610)	7.3%
Operating and Maintenance	(54,272)	(47,092)	15.2%
Provision for Maintenance - IAS 37	(3,729)	(11,225)	-66.8%
Costs with Personnel	(23,060)	(23,296)	-1.0%
Regulatory Agency Costs	(9,892)	(10,813)	-8.5%
Construction Cost	(23,408)	(14,184)	65.0%
Operational Expenses (in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ
Operational Expenses (excluding D&A)	(19,002)	(30,876)	-38.5%
General & Administrative	(21,765)	(29,233)	-25.5%
Other Administrative Expenses	2,763	(1,643)	n/c
Adjusted Operational Costs and Expenses (in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ
Adjusted Operational Costs and Expenses	(106,226)	(112,077)	-5.2%
Operational Costs and Expenses	(133,363)	(137,486)	-3.0%
Provision for Maintenance - IAS 37	3,729	11,225	-66.8%
Construction Cost	23,408	14,184	65.0%
Adjusted Operational Costs and Expenses - recurring figures	(108,457)	(107,947)	0.5%
Non recurring expenses (revenues)	(2,231)	4,130	n/c
Operational Costs (in R\$ thousand)	6M20	6M19	Δ
Operational Cost (excluding D&A)	(227,682)	(219,327)	3.8%
Operating and Maintenance	(101,470)	(93,066)	9.0%
Provision for Maintenance - IAS 37	(7,434)	(22,418)	-66.8%
Costs with Personnel	(49,805)	(46,670)	6.7%
Regulatory Agency Costs	(19,713)	(20,173)	-2.3%
Construction Cost	(49,260)	(37,000)	33.1%
Operational Expenses (in R\$ thousand)	6M20	6M19	Δ
Operational Expenses (excluding D&A)	(42,247)	(50,967)	-17.1%
General & Administrative	(44,919)	(48,457)	-7.3%
Other Administrative Expenses	2,672	(2,510)	n/c
Adjusted Operational Costs and Expenses (in R\$ thousand)	6M20	6M19	Δ
Adjusted Operational Costs and Expenses	(213,235)	(210,876)	1.1%
Operational Costs and Expenses	(269,929)	(270,294)	-0.1%
Provision for Maintenance - IAS 37	7,434	22,418	-66.8%
Construction Cost	49,260	37,000	33.1%
Adjusted Operational Costs and Expenses - recurring figures	(215,110)	(207,873)	3.5%
Non recurring expenses (revenues)	(1,875)	3,003	n/c

Adjusted operating costs and expenses (excluding construction costs, provision for maintenance, depreciation and amortization) totaled R\$106.2 million in 2Q20 and R\$213.2 million in 6M20, down 5.2% from 2Q19 and increase of 1.1% from 6M19, respectively.

Excluding the non-recurring effects, it was an increase of 0.5% in 2Q20 and 3.5% in 6M20. Note that the increase showed in both periods were caused by the variation in non-recurring expenses given that, due to the reversal of the provision for lawsuits whose developments were favorable to the Company, the likelihood of loss in these lawsuits changed.



Adjusted EBIT and EBITDA

(in R\$ thousands)	2Q20	2Q19	Δ
Adjusted EBIT	2,943	7,118	-58.7%
EBIT	1,445	(8,237)	n/c
Non-recurring Expenses (Revenues)	(2,231)	4,130	n/c
Provision for Maintenance - IAS 37	3,729	11,225	-66.8%
Adjusted EBITDA	75,875	88,820	-14.6%
Depreciation and Amortization (D&A)	(72,932)	(81,702)	-10.7%
Adjusted EBITDA (ex-construction margin)	75,777	88,780	-14.6%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	(98)	(40)	145.2%
(in R\$ thousands)	6M20	6M19	Δ
Adjusted EBIT	28,581	13,189	116.7%
EBIT	23,022	(12,232)	n/c
Non-recurring Expenses (Revenues)	(1,875)	3,003	n/c
Provision for Maintenance - IAS 37	7,434	22,418	-66.8%
Adjusted EBITDA	186,080	171,792	8.3%
Depreciation and Amortization (D&A)	(157,499)	(158,603)	-0.7%
Adjusted EBITDA (ex-construction margin)	185,920	171,697	8.3%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	(160)	(95)	68.5%

As a result, adjusted EBITDA, which excludes non-recurring effects that did not impact cash generation in the period, totaled R\$75.9 million in 2Q20 and R\$186.1 million in 6M20, down 14.6% from 2Q19 and up 8.3% from 6M19.

Financial Result and Net Income (Loss)

(in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ
Financial Result	(7,855)	(85,988)	-90.9%
Financial Income	30,655	380	n/c
Financial Expenses	(38,510)	(86,368)	-55.4%
Income Tax and Social Contribution	5,797	12,725	-54.4%
Current Tax	1,208	691	74.8%
Deferred Tax	4,589	12,034	-61.9%
Net Income (Loss)	(613)	(81,500)	-99.2%
(in R\$ thousand)	6M20	6M19	Δ
Financial Result	(39,097)	(160,069)	-75.6%
Financial Income	44,151	1,077	n/c
Financial Expenses	(83,248)	(161,146)	-48.3%
Income Tax and Social Contribution	2,037	24,817	-91.8%
Current Tax	(3,204)	(176)	n/c
Deferred Tax	5,241	24,993	-79.0%
Net Income (Loss)	(14,038)	(147,484)	-90.5%



Financial result from the segment was an expense 90.9% lower in the second quarter of 2020 and 75.6% lower in the year compared to the same periods last year, resulting from the effects of the debt renegotiation at Concebra, settlement of Econorte's debt with creditors and the gradual reduction of debt by other concessionaires.

With the effect of taxes and the reduction of subsidiaries' debts, the segment reported net loss of R\$0.6 million in 2Q20, down 99.2% from 2Q19. In 6M20, net loss totaled R\$14.0 million, decreasing 90.5% from 6M19 due to the same reasons explained above.

Energy Segment

INCOME STATEMENT (in thousand)	2Q20	2Q19	Δ	6M20	6M19	Δ
Gross Revenues	30,202	27,191	11.1%	61,736	55,199	11.8%
Deductions from Gross Revenues	(2,810)	(2,571)	9.3%	(5,751)	(5,215)	10.3%
Net Operating Revenue	27,392	24,620	11.3%	55,985	49,984	12.0%
Operational Cost (excluding D&A)	(14,049)	(12,571)	11.8%	(29,976)	(26,504)	13.1%
Operating and Maintenance	(1,697)	(1,566)	8.4%	(4,034)	(3,377)	19.5%
Costs with Personnel	(1,277)	(1,832)	-30.3%	(2,619)	(3,970)	-34.0%
Regulatory Agency Costs	(11,075)	(9,173)	20.7%	(23,323)	(19,157)	21.7%
Operational Expenses (excluding D&A)	(956)	(708)	35.0%	(1,843)	(1,334)	38.2%
General & Administrative	(956)	(708)	35.0%	(1,843)	(1,334)	38.2%
Depreciation and Amortization (D&A)	(112)	(166)	-32.5%	(264)	(322)	-18.0%
EBIT	12,275	11,175	9.8%	23,902	21,824	9.5%
Financial Result	35	182	-80.8%	61	408	-85.0%
Financial Revenue	81	271	-70.1%	164	554	-70.4%
Financial Expenses	(46)	(89)	-48.3%	(103)	(146)	-29.5%
Income Tax	(4,177)	(3,856)	8.3%	(8,230)	(7,576)	8.6%
Current Tax	(4,044)	(3,895)	3.8%	(8,123)	(7,635)	6.4%
Deferred Tax	(133)	39	n/c	(107)	59	n/c
Net Income (Loss)	8,133	7,501	8.4%	15,733	14,656	7.3%
EBIT and Adjusted EBITDA	2Q20	2Q19	Δ	6M20	6M19	Δ
Adjusted EBIT	12,275	11,175	9.8%	23,902	21,824	9.5%
EBIT	12,275	11,175	9.8%	23,902	21,824	9.5%
Adjusted EBITDA	12,387	11,341	9.2%	24,166	22,146	9.1%
Depreciation and Amortization (D&A)	(112)	(166)	-32.5%	(264)	(322)	-18.0%

Net operating income reached R\$27.4 million in 2Q20, up 11.3% from the same period in 2019, due to the Annual Generation Revenue (RAG) tariff adjustment of 6.6% in July 2019 and the increase in the Fee for Use of Water Resources (CFURH) by 40.6% due to higher power generation in the period. In the year, net operating income was R\$56.0 million, 12.0% higher due to the same reasons explained earlier.

Operating costs and expenses (excluding depreciation and amortization) increased 11.8% in 2Q20 to R\$14.0 million, due to the increase in the Tariff for Use of Transmission (TUST) and the effect of CFURH transfers to states, cities and the Federal Government in the amount of R\$2.0 million, partially offset by the reduction of R\$0.6 million in personnel expenses. In the year, operating expenses amounted to R\$30.0 million, increasing 13.1%.

As such, net income from the energy segment totaled R\$8.1 million in 2Q20 and R\$15.7 million in 6M20.



Holding Company and Other

(in R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ	6M20	6M19	Δ
Expenses	(6,743)	(13,412)	-49.7%	(12,158)	(19,753)	-38.4%
General & Administrative	(6,702)	(10,204)	-34.3%	(10,672)	(16,666)	-36.0%
Other Administrative Expenses	407	(2,525)	n/c	(394)	(1,715)	-77.0%
Depreciation and Amortization	(448)	(683)	-34.4%	(1,092)	(1,372)	-20.4%
EBIT	(6,743)	(13,412)	-49.7%	(12,158)	(19,753)	-38.4%
Financial Result	328	1,810	-81.9%	(3,375)	(244)	n/c
Financial Revenue	1,881	5,764	-67.4%	3,462	8,045	-57.0%
Financial Expenses	(1,553)	(3,954)	-60.7%	(6,837)	(8,289)	-17.5%
Net Income (Loss)	(6,415)	(11,602)	-44.7%	(15,533)	(19,997)	-22.3%
Adjusted EBIT	(6,595)	(12,524)	-47.3%	(12,032)	(18,872)	-36.2%
Non recurring expenses (revenues)	148	888	-83.3%	126	881	-85.7%
Adjusted EBITDA	(6,147)	(11,841)	-48.1%	(10,940)	(17,500)	-37.5%
Depreciation and Amortization (D&A)	(448)	(683)	-34.4%	(1,092)	(1,372)	-20.4%

The performance of Holding Company and Other was mainly influenced by the reduction with management remuneration and lower personnel expenses, both in the 2Q20 and 6M20.

Accordingly, net loss totaled R\$6.4 million in the quarter and R\$15.5 million in the first half of 2020.

Airport Segment

Although the airport segment is not consolidated in the Company's results, the key operating indicators are highlighted in this earnings release.

Total cargo volume handled increased 8.3% in the quarter and decreased 0.8% in the year. Note that the increase in total cargo handled in 2Q20 was due to the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar in 2Q20 compared to in 2Q19, which was partially offset by the COVID-19 pandemic. In 6M20, the effects of the real's depreciation are offset by lower import volume in comparison with 6M19. The number of passengers came to 0.7 million in 2Q20, down 74.0% from 2Q19, and to 3.1 million in 6M20, down 40.6% from 6M19.

Airport Performance	2Q20	2Q19	Δ	6M20	6M19	Δ
Total Cargo (ton)	61,743	56,997	8.3%	111,502	112,457	-0.8%
Import	27,850	29,107	-4.3%	53,145	58,849	-9.7%
Export	22,257	16,826	32.3%	36,534	32,565	12.2%
Other	11,636	11,064	5.2%	21,823	21,043	3.7%
Total Passengers (thousand)	683	2,628	-74.0%	3,061	5,151	-40.6%
Domestic	141	1,053	-86.6%	1,048	2,088	-49.8%
International	15	231	-93.4%	254	437	-41.9%
Connexion	526	1,344	-60.8%	1,759	2,626	-33.0%
Total Planes	8,825	28,491	-69.0%	34,208	56,879	-39.9%

Debt



DEBT (in R\$ thousand)

	2Q20	4Q19	Δ
Triunfo (holding) and other	147,458	152,365	-3.2%
Toll Roads	1,731,188	1,815,037	-4.6%
Gross Debt	1,878,646	1,967,402	-4.5%
Cash and Cash Equivalents	125,829	124,753	0.9%
Net Debt	1,752,817	1,842,649	-4.9%
Pro Forma Net Debt*	1,642,726	1,734,187	-5.3%

GROSS DEBT (FINANCIAL DEBT) - (in R\$ thousand)

	DEBT	INDEX	MATURITY	2Q20	4Q19	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% p.a.	july/2025	602	579	4.0%
	FINEP	CDI + 2.0% p.a.	july/2025	751	731	2.7%
	Performance of Bank issued Guarantees - China Construction Bank	CDI + 8.0% p.a.	july/2025	3,121	3,002	4.0%
	Performance of Bank issued Guarantees - Santander	CDI + 1.0% p.a.	july/2025	9,241	9,035	2.3%
	CCB Maestra - ABC Bank	CDI + 5.8% p.a.	july/2025	11,901	11,368	4.7%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% CDI	july/2025	27,659	26,994	2.5%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7.4% p.a.	july/2025	42,585	40,363	5.5%
	Debentures - Vessel Log	IPCA + 7.6% p.a.	july/2025	26,228	26,690	-1.7%
	CCB - BTG Pactual Bank	CDI + 3.0% p.a.	june/2019	24,917	33,342	-25.3%
	FINEP	TJLP + 0.5% p.a.	february/2021	856	863	-0.9%
Concer	Other Debt - Working Capital	Several	Several	-	32	-100.0%
	CCB - PAN Bank	CDI + 0.5% p.a.	february/2021	6,289	6,378	-1.4%
	Fibra Bank	CDI + 0.5% p.a.	february/2021	5,436	5,329	2.0%
	Bank BCV (BMG)	CDI + 0.5% p.a.	february/2021	4,417	4,333	1.9%
	CCB - ABC Bank of Brasil	CDI + 0.5% p.a.	february/2021	30,518	30,992	-1.5%
	CCB - Guarantor	CDI + 0.5% p.a.	february/2021	5,648	5,604	0.8%
	CCB - Pine Bank	CDI + 0.5% p.a.	february/2021	25,209	24,713	2.0%
	Debentures (1st Issue)	CDI + 3.9% p.a.	february/2021	28,278	40,408	-30.0%
	Promissory Notes	CDI + 2.0% p.a.	february/2021	36,160	51,757	-30.1%
	BNDES - Bridge Loan	TJLP + 0.5% p.a.	february/2021	158,304	158,874	-0.4%
Triunfo Econorte	CCB - Santander Bank	CDI + 3.2% p.a.	september/2019	-	41,075	-100.0%
Triunfo Concebra	Debentures (3rd Issue)	CDI + 3.2% p.a.	april/2020	30,963	50,463	-38.6%
Triunfo Transbrasiliiana	BNDES - Bridge Loan	IPCA + 2% p.a.	december/2018	1,107,283	1,111,227	-0.4%
	Debt - BRVias Holding	IGPM + 12.0% p.a.	december/2021	148,951	128,455	16.0%
	BNDES - Finem	TJLP + 2.9% p.a.	january/2028	125,036	131,552	-5.0%
	CCB - ABC Bank	CDI + 3% p.a.	april/2022	9,589	12,813	-25.2%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% p.a.	december/2021	7,125	9,501	-25.0%
Other	CCB - VW Bank	24.78% p.a	february/2022	1,117	-	n/c
	Other Financing Contracts and loans	Several	Several	9	670	-98.7%
	Vénus (1st Issue)	FX + 13.5% to 15.5%	january/2021	453	261	73.2%
Gross Debt				1,878,646	1,967,402	-4.5%
Reverse Auction				110,091	108,462	1.5%
Pro Forma Gross Debt				1,768,555	1,858,940	-4.9%

*Excludes the portion of debts covered in the Reverse Auction held by the Company (highlighted in the table above), since the Out-of-Court Reorganization plan has not yet been ratified by higher courts.



Investments

INVESTMENTS IN FIXED AND INTANGIBLE ASSETS

(in R\$ thousands)	2Q20	%	6M20	%
Concer	636	3.1%	2,298	4.3%
Triunfo Econorte	15,649	76.7%	32,896	60.8%
Triunfo Concebra	446	2.2%	7,426	13.7%
Triunfo Transbrasiliana	2,306	11.3%	8,328	15.4%
Holding and other investments	1,363	6.7%	3,114	5.8%
Total	20,400	100.0%	54,062	100.0%

BALANCE OF INVESTMENT IN FIXED AND INTANGIBLE ASSETS

	6M20	%
Concer	598,240	20.8%
Triunfo Econorte	84,798	2.9%
Triunfo Concebra	1,456,996	50.7%
Triunfo Transbrasiliana	517,521	18.0%
Port	141,686	4.9%
Tijoá+ CSE	30,017	1.0%
Holding and other investments	45,561	1.6%
Total	2,874,819	100.0%

Appendices

ASSETS - CONSOLIDATED BALANCE SHEET (in R\$ thousand)

	2Q20	%	4Q19	%	Δ%
Current Assets (CA)	243,871	6.9%	230,071	6.3%	6.0%
• Cash and Cash Equivalents	113,739	3.2%	108,936	3.0%	4.4%
• Restricted Cash	538	0.0%	4,011	0.1%	-86.6%
• Financial Application - Warranties	11,552	0.3%	11,806	0.3%	-2.2%
• Accounts Receivables	56,762	1.6%	59,520	1.6%	-4.6%
• Indemnities receivable - additives	20,164	0.6%	20,164	0.6%	0.0%
• Advances to Suppliers	5,572	0.2%	4,423	0.1%	26.0%
• Taxes Recoverable	18,845	0.5%	12,314	0.3%	53.0%
• Following Years Expenses	7,221	0.2%	3,876	0.1%	86.3%
• Dividends and JRCP to receive	1	0.0%	0	0.0%	n/c
• Other Credits	9,477	0.3%	5,021	0.1%	88.7%
Non-Current Assets	3,282,714	93.1%	3,411,349	93.7%	-3.8%
• Long Term Receivables (LTR)	398,284	11.3%	419,655	11.5%	-5.1%
• Investments	9,611	0.3%	12,443	0.3%	-22.8%
• PP&E	198,031	5.6%	200,008	5.5%	-1.0%
• Intangible	2,676,788	75.9%	2,779,243	76.3%	-3.7%
Total Assets (TA)	3,526,585	100.0%	3,641,420	100.0%	-3.2%



LIABILITIES - CONSOLIDATED BALANCE SHEET (in R\$ thousand)

	2Q20	%	4Q19	%	Δ%
Current Liabilities (CL)	975,227	27.7%	898,432	24.7%	8.5%
• Accounts Payable	44,741	1.3%	54,425	1.5%	-17.8%
• Loans and Financing	410,256	11.6%	324,532	8.9%	26.4%
• Promissory Notes	36,160	1.0%	44,370	1.2%	-18.5%
• Debentures	234,873	6.7%	240,251	6.6%	-2.2%
• Provision for Maintenance	54,757	1.6%	41,882	1.2%	30.7%
• Concession Obligation	7,975	0.2%	7,454	0.2%	7.0%
• Salaries and Benefits	37,187	1.1%	30,023	0.8%	23.9%
• Tax Payables	58,585	1.7%	44,774	1.2%	30.8%
• Advances from Customers	312	0.0%	324	0.0%	-3.7%
• Dividends	1,545	0.0%	1,545	0.0%	0.0%
• Related Parties – Payables	22,870	0.6%	49,647	1.4%	-53.9%
• Lease	6,767	0.2%	8,431	0.2%	-19.7%
• Other Liabilities	59,199	1.7%	50,774	1.4%	16.6%
Non-Current Liabilities	1,849,668	52.4%	2,027,460	55.7%	-8.8%
• Accounts Payable	587	0.0%	1,149	0.0%	-48.9%
• Loans and Financing	1,197,356	34.0%	1,344,836	36.9%	-11.0%
• Promissory Notes	0	0.0%	7,387	0.2%	-100.0%
• Debentures	0	0.0%	6,026	0.2%	-100.0%
• Provision for Maintenance	299,509	8.5%	309,759	8.5%	-3.3%
• Tax Payables	38,030	1.1%	44,650	1.2%	-14.8%
• Deferred Income Tax and Social Contribution	193,233	5.5%	194,850	5.4%	-0.8%
• Related Parties – Payables	318	0.0%	0	0.0%	n/c
• Deferred Revenues, Net	0	0.0%	69	0.0%	-100.0%
• Provision for Contingencies	61,633	1.7%	57,200	1.6%	7.8%
• Provision for negative equity of subsidiaries	46	0.0%	411	0.0%	-88.8%
• Contract Liabilities	982	0.0%	3,664	0.1%	-73.2%
• Other Non-Current Liabilities	57,974	1.6%	57,459	1.6%	0.9%
Shareholders' Equity	701,690	19.9%	715,528	19.6%	-1.9%
• Social Capital	842,979	23.9%	842,979	23.1%	0.0%
• Capital Reserves	29,553	0.8%	29,553	0.8%	0.0%
• Revaluation Reserves, Net	10,776	0.3%	16,420	0.5%	-34.4%
• Accumulated losses	(181,618)	-5.1%	(173,424)	-4.8%	4.7%
Total Liabilities (TL)	3,526,585	100.0%	3,641,420	100.0%	-3.2%



CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

(In R\$ thousand)	2Q20	2Q19	Δ	6M20	6M19	Δ
Gross Operating Revenue	255,255	256,674	-0.6%	550,045	507,845	8.3%
Toll Roads	198,753	212,794	-6.6%	433,821	410,809	5.6%
Construction of Assets	23,506	14,224	65.3%	49,420	37,095	33.2%
Generation and Sales of Energy	29,634	26,660	11.2%	60,595	54,125	12.0%
Other Revenue	3,362	2,996	12.2%	6,209	5,816	6.8%
Deductions from Gross Revenue	(20,123)	(21,103)	-4.6%	(43,610)	(41,196)	5.9%
Net Operating Revenue	235,132	235,571	-0.2%	506,435	466,649	8.5%
Operating Costs	(199,084)	(196,731)	1.2%	(409,191)	(396,850)	3.1%
Toll Roads Operations and Maintenance	(54,272)	(47,092)	15.2%	(101,470)	(93,066)	9.0%
Maintenance Cost - IAS 37	(3,729)	(11,225)	-66.8%	(7,434)	(22,418)	-66.8%
Construction Cost	(23,408)	(14,184)	65.0%	(49,260)	(37,000)	33.1%
Energy Generation	(1,697)	(1,566)	8.4%	(4,034)	(3,377)	19.5%
Personnel Costs	(24,337)	(25,128)	-3.1%	(52,424)	(50,640)	3.5%
Depreciation and Amortization (cost)	(70,674)	(77,550)	-8.9%	(151,533)	(151,018)	0.3%
Regulatory Agency Costs	(20,967)	(19,986)	4.9%	(43,036)	(39,331)	9.4%
Gross Profit	36,048	38,840	-7.2%	97,244	69,799	39.3%
Operating Expenses	(29,071)	(49,314)	-41.0%	(62,478)	(79,961)	-21.9%
General & Administrative Expenses	(17,810)	(23,533)	-24.3%	(33,317)	(36,044)	-7.6%
Management Compensation	(3,288)	(6,065)	-45.8%	(6,505)	(9,956)	-34.7%
Personnel Expenses	(8,325)	(10,547)	-21.1%	(17,612)	(20,457)	-13.9%
Depreciation and Amortization (cost)	(2,818)	(5,001)	-43.7%	(7,322)	(9,279)	-21.1%
Other Administrative Revenues (Expenses)	3,170	(4,168)	-176.1%	2,278	(4,225)	-153.9%
Profit Before Financial Income	6,977	(10,474)	n/c	34,766	(10,162)	n/c
Financial Result	(7,492)	(83,996)	-91.1%	(42,411)	(159,905)	-73.5%
Financial Revenue	32,617	6,415	408.4%	47,777	9,676	393.8%
Financial Expenses	(40,109)	(90,411)	-55.6%	(90,188)	(169,581)	-46.8%
Profit Before Taxes	(515)	(94,470)	-99.5%	(7,645)	(170,067)	-95.5%
Income Tax	1,620	8,869	-81.7%	(6,193)	17,241	-135.9%
Current Tax	(2,836)	(3,204)	-11.5%	(11,327)	(7,811)	45.0%
Deferred Tax	4,456	12,073	-63.1%	5,134	25,052	-79.5%
Net Income (Loss)	1,105	(85,601)	n/c	(13,838)	(152,826)	-90.9%
Net income from continuing operations	1,105	(85,601)	n/c	(13,838)	(152,826)	-90.9%

Dividend Basis	2Q20	2Q19	Δ	6M20	6M19	Δ
Net Income/Loss	1,105	(85,601)	n/c	(13,838)	(152,826)	-90.9%
Amount Realized of Revaluation Reserve	2,423	5,296	-54.3%	5,644	10,438	-45.9%
Dividend Basis	3,528	(80,305)	n/c	(8,194)	(142,388)	-94.2%

Disclaimer

This document may include forward-looking statements largely based on our current expectations and projections of future events and financial trends that affect or may affect our business. Although we believe these estimates and forward-looking statements are based on reasonable assumptions, many important factors could significantly affect our operating results. Any forward-looking statements, according to the definition under the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995, involve diverse risks and uncertainties and there is no guarantee that these results will materialize.